

Igualdade de género ainda é uma miragem

Notícias; Cidade da Beira; 03.08.2018; Pág: 05; d. 30.429

NATÁLIA MIRANDA

DEFENSORES dos direitos da mulher na cidade da Beira afirmam que a igualdade de género ainda está longe de constituir realidade nesta parcela da província de Sofala e no país em geral. De acordo com a secretária do movimento feminista na urbe, Isabel Matos, ainda persistem desafios para acabar com a discriminação da mulher.

Falando à margem das comemorações do Dia da Mulher Pan-Africana, celebrado terça-feira, Isabel Matos referiu que, embora haja sinais nesse sentido, a igualdade não se faz sentir em diversos aspectos. Ela diz que, por exemplo, persiste a discriminação da mulher em várias áreas, como nos cargos de chefia, participação política, entre outras.

Para ela, as mulheres também devem ter poder de decisão, o que pressupõe fazer parte do debate dos diversos assuntos da sociedade.

Matos disse ainda que a mulher não tem tido acesso a várias oportunidades, não sendo possível, por isso, ela mostrar que também tem capacidade de lidar com qualquer tipo de situação, em todas as áreas.

A nossa interlocutora explicou que a desigualdade está a trazer várias consequências para as mulheres, sendo algumas delas a falta de acesso à terra e a outros recursos naturais, além da sua participação na política.

Por seu turno, o director do Género, Criança e Acção Social, José Dickson Tole, apelou às mulheres para garantirem a sua participação no processo de construção do país.

Ele falou também da paz e do processo eleitoral que se avizinha, solicitando que a mulher participe massivamente para poder ser eleita e eleger.

Entretanto, Fino Massalambane, em representação do administrador do distrito da Beira, referiu que o Governo moçambicano tem estado a promover o equilíbrio do género em todos os sentidos, criando oportunidades para o empoderamento da mulher.

Reconheceu haver ainda desafios relacionados com questões culturais e apelou à união de modo a que haja transição célere e pacífica rumo à emancipação da mulher.

O Dia da Mulher Pan-Africana é comemorado a 31 de Julho desde em 1962, na sequência da realização da Conferência da Mulher Africana em Dar-Es-Salaam, na Tanzânia.